



## **Teratogenia no desenvolvimento embrionário, prevenção e fatores de risco**

### **Autor(es)**

Flavia Thomazotti Claro  
Denilson Araújo Da Silva  
Leticia Yasmin De Moura Florêncio  
Rafaelle Almeida Silva Moreira  
Gabriela Gabriel Dos Anjos

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Resumo**

**Introdução:** A teratogenia é o processo de desenvolvimento de más-formações durante o ciclo de desenvolvimento fetal, podendo ocorrer tanto por processos hereditários, de doenças pertencentes aos progenitores, quanto ao uso de medicações, doenças adquiridas durante o processo de gravidez, como o Zika vírus e o sarampo, ou pelo uso de substâncias, sejam elas medicamentos os quais deveriam ser interrompidos ou substâncias ilícitas como uso de Álcool, Tabaco ou drogas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a partir de revisão bibliográfica os diferentes mecanismos que levam ao processo de Teratogenia, seus agentes causadores e meios de prevenção. **Material e Método:** Estudo descritivo de revisão bibliográfica a partir da análise da produção científica produzida no período de 2020 a 2024, através da pesquisa na base de dados da BVC a partir dos descritores: Má-formação, desenvolvimento embrionário, prevenção. Foram utilizados 5 artigos compuseram esse estudo. **Discussão:** De acordo com a leitura dos artigos, o processo de Teratogenia, se apresenta em cerca de 3 a cada 6% de todos os nascidos vivos no mundo, sendo vista como a segunda maior causa de mortalidade infantil no Brasil. Suas causas estão relacionadas a diversos fatores, tanto a presença de histórico familiar, uso de substâncias e aparecimento de doenças. Entre as doenças citadas como causadoras das más-formações, podemos citar, Zika-vírus, doença de chagas, varicelas e AIDS como algumas das principais responsáveis; nos casos referentes a Varicela temos a presença de 2 a 3% dos casos relacionados com más-formações; em casos de AIDS, ela se mostra como a responsável, por diversos déficits de crescimento e más formações cranianas. Duas das más formações encontradas, as quais levam a necessidade de um tratamento cirúrgico, são a estenose hipertrófica do piloro, a qual consistem em uma má formação do trato gastrointestinal, a qual causa uma má formação do túbulo que leva do estomago para o intestino delgado, sendo detectada de forma tardia, cerca de 5 anos e tratada por meios cirúrgicos. **Conclusão:** Com o desenvolvimento deste estudo, foi possível observar que diversos fatores englobam o cenário que leva ao desenvolvimento de uma teratogenia, sendo necessário um acompanhamento preciso e comunicativo por parte do profissional de saúde, para garantir que a gestante esteja munida de conhecimentos, medicações, meios e tratamentos para minimizar e evitar o desenvolvimento de más-formações.